Ata da 13ª Reunião Ordinária do 3º Ano Legislativo, da 19ª Legislatura da Câmara Municipal de São Bento do Sul, realizada aos três dias do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas, em São Bento do Sul, Estado de Santa Catarina, nas dependências da Câmara Municipal, situada à Rua Vigando Kock, nº 69. Os vereadores se reuniram, em sessão ordinária, sob a presidência da Vereadora Zuleica Maria Sousa Voltolini, secretariada pelo vereador Adriano Reinhardt, primeiro secretário. Presente a totalidade dos senhores vereadores. Havendo quórum legal, em nome do Povo de São Bento do Sul, foi aberta a sessão. **EXPEDIENTE**: As matérias recebidas, correspondências recebidas e correspondências expedidas constam na pauta que é parte integrante da presente Ata. **ORDEM DO DIA**: Dentro da ordem do dia a sra. presidente encaminhou às comissões técnicas os Projetos de Lei do Executivo Municipal de n°s 358, 359 e 360 de 2023 e a Moção do Legislativo de n° 047 de 2023. **ATA**. Foram discutidas e colocadas em votação as Atas da 11ª e 12ª Reuniões Ordinárias, sendo ambas aprovadas por unanimidade. Em seguida, a sra. presidente informou que, devido ao Requerimento de Afastamento do Cargo, apresentado pela vereadora Terezinha M. Dybas, foi convoco o 7º suplente de vereador do partido PSDB, a assumir a vaga deixada pela vereadora, pelos próximos 30 dias. **POSSE**. Na sequência, a sra. presidente solicitou ao Sr. Célio Kososki, para se posicionar à frente da mesa diretora, e realizar a entrega dos documentos exigidos em lei, sendo, diploma emitido pela Justiça Eleitoral e sua declaração de bens. Em seguida, a sra. presidente informou que todos os documentos foram entregues conforme a legislação vigente e, desta forma, faria a leitura do Termo de Compromisso. Em seguida a sra. presidente fez a leitura do termo de compromisso, solicitou ao Sr. Célio Kososki, para estender o braço direito e responder ao compromisso. Após a leitura do documento a sra. presidente informou que fariam a assinatura do termo de posse. Em seguida, a sra. presidente solicitou ao primeiro secretário, vereador Adriano Reinhardt, para que fizesse a leitura do Termo de Posse do vereador empossado. Após a leitura do termo de posse, a sra. presidente declarou empossado o vereador Célio Kososki, dando-lhe as boas vindas em nome da Casa, e o convidou a fazer o uso da palavra livre e, posteriormente, tomar seu acento. Com a palavra o vereador Célio Kososki agradeceu a todos os presentes, à vereadora Terezinha pelo espaço cedido e a todos os demais suplentes de vereador de seu partido, PSDB, os quais tiveram o entendimento e permitiram que pudesse estar tomando posse com muita alegria e responsabilidade na função de vereador. Agradeceu a sua família, aos representantes das associações de moradores e diretoras de escolas. Comentou sobre sua vida familiar e profissional, contou que há alguns anos desenvolve voluntariado e atualmente é o presidente da Associação de Moradores do bairro 25 de julho, onde obteve grandes resultados, com o apoio da comunidade, a exemplo da criação do parquinho para as crianças, academia ao ar livre, desenvolvimento do programa Rede de Vizinhos, em parceria com a Polícia

Militar e os moradores. Falou que se sente honrado em assumir essa função, ainda que tenha ficado como vereador suplente, vai trabalhar com muito comprometimento, integridade, honestidade, dedicação e ética. Frisou que trabalhará com a elaboração de projetos e indicações em várias pastas, as quais estará visitando nos próximos dias. Destacou que seu comprometimento é representar o povo, de forma acessível e transparente e vai buscar aprender com os demais vereadores, os quais desempenham um excelente trabalho nesta legislatura, estando disponível para prestar informação e o diálogo com o povo, para discutir interesses de toda a coletividade. Contou que esteve em reunião com o prefeito, e também na Secretaria de Educação, com o secretário sr. Josias, o qual prontamente lhe informou a respeito das reformas na unidade educacional Newton Mendes, localizada no bairro 25 de julho. Sobre as associações de moradores, informou que terão novidades. Frisou aos moradores do bairro Brasília, os quais estão sem a linha de ônibus, que já conversou com a Prefeitura e com os responsáveis pelo transporte, os quais lhe informaram que a linha de ônibus vai retornar, e o ônibus vai passar pelo local. Por fim, agradeceu a confiança que lhe foi depositada. Em seguida, a sra. presidente suspendeu a sessão, para que as comissões técnicas pudessem emitir os pareceres no Projeto de Lei do Executivo Municipal de nº 359 de 2023. **MATÉRIAS EM DISCUSSÃO ÚNICA E VOTAÇÃO:** Na sequência, a sra. presidente colocou em discussão única a Moção nº 46 de 2023 – Autores: Carla Odete Hofmann, Darlan Andre Guliani, Karen Lili Fechner, Luiz Lindecir Pesenti, Paulo Zwiefka e Terezinha Maria Dybas - Moção de Apelo ao Governador do Estado de Santa Catarina, Senhor Jorginho Mello, ao Presidente da ALESC, Senhor Mauro de Nadal e a todos os Deputados Estaduais de Santa Catarina a fim de promover os atos e ações necessárias para atender às demandas dos profissionais servidores da Polícia Civil de Santa Catarina. Com a palavra a vereadora Carla O. Hofmann. Cumprimentou aos servidores da Polícia Civil que estavam presentes na sessão, e explicou que a referida Moção de Apelo se faz necessária, no sentido de que se promovam atos e ações necessárias para atender às demandas da Polícia Civil de Santa Catarina. Explicou que são vários pleitos que foram apresentados, e estes não representam unicamente as dificuldades apenas do nosso município, pois todos sabem que esta instituição tem uma responsabilidade muito grande em todo o Estado e faz um trabalho excepcional. Leu as demandas solicitadas que constam no documento, e solicitou aos demais vereadores para aprovação da referida Moção, e o apoio dos demais partidos. Na sequência a sra. presidente destacou que, pela relevância dos serviços prestados pela Polícia Civil, e para o fortalecimento ainda mais da Moção, solicita subscrever, juntamente com os demais vereadores, e se compromete a encaminhar o documento aos demais deputados do partido. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Ressaltou a importância da Polícia Civil no estado e em nível de Brasil. Comentou que a responsabilidade de manter a instituição é do Estado, mas se os municípios não fizerem a sua parte,

principalmente o Legislativo, juntamente com os deputados, fica ainda mais difícil, pois é defasagem salarial, estrutura inapropriada, e por isso, pede para subscrever a referida Moção de Apelo. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Parabenizou a vereadora Carla pela proposta da Moção de Apelo e pediu para subscreve-la. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Destacou a proposta da Moção de Apelo e disse que a causa é muito nobre e justa, por isso parabeniza a proponente, e solicita subscrever. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Parabenizou a vereadora Carla pela iniciativa de propor a referida Moção. Parabenizou a todos os servidores da Polícia Civil, os quais têm realizado um excelente trabalho no município, sendo um trabalho muito bem feito, com muita seriedade e todos os vereadores estão dispostos a ajudar a causa. Falou que sabem que os vereadores não têm tanta força para conseguir tudo o que foi pedido, mas sabem que é possível dar um empurrãozinho para os deputados, para que chegue até o governador, no pessoal que está à frente dessa questão, para que possam trazer algum benefício para a classe.Tem ciência que o trabalho da Polícia Civil em todo o Estado de Santa Catarina é excepcional, e acredita que todas as Câmaras de Vereadores do Estado poderiam estar se reunindo e propondo Moções iguais a essa, para que possam ter mais força. Com a palavra, o vereador Célio Kososki. Parabenizou a vereadora Carla pela Moção de Apelo e disse que também apoia o trabalho da Polícia Civil, e acredita que a ajuda de todos é bem importante. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação a Moção nº 46 de 2023, sendo aprovada por unanimidade. Logo em seguida, a sra. presidente colocou em discussão única o Certificado de Regularidade nº80 de 2023 da Associação Casa do Artista. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Destacou que tratar-se de pedido de Certificado de Regularidade, solicitado pela Casa do Artista, o qual foi submetido a essa Casa de Leis, em razão do papel de fiscalizadores, o qual é exercido pelos vereadores. Recordou as atividades que são exercidas pela Casa do Artista e comentou que a referida associação encaminhou toda a documentação necessária sendo analisada, atendendo a todos os requisitos necessários, com a recomendação de aprovação pelo plenário. Desta forma, pediu que os demais vereadores aprovem a prestação de contas da referida associação, relativa ao ano de 2022, bem como, seja concedido o Certificado de Regularidade para o exercício de 2023. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Certificado de Regularidade nº 80 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO.** Na sequência, a sra. presidente colocou em 2ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 086 de 2023 - Autor: Paulo Zwiefka - Denomina Isabel Zwiefka Servidão de Passagem do Município. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Informou que o referido Projeto de lei tem por intenção denominar uma servidão de passagem localizada no bairro Rio Vermelho Povoado, ao lado o terreno que pertenceu à sra. Isabel Zwiefka, a qual está sendo homenageada, e também era sua avó.

Leu as informações biográficas da homenageada e pediu a aprovação dos demais vereadores. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Destacou que é sempre muito importante para os moradores regularizarem a questão da via em que residem, pois dessa forma podem estar recebendo suas encomendas, correspondências e demais entregas em suas residências, sendo esse um direito de todos. Parabenizou o vereador Paulo pela apresentação do Projeto de Lei e disse que se coloca favorável à aprovação. Com a palavra, a vereadora Zuleica Voltolini. Parabenizou o vereador Paulo pelo Projeto de Lei, sendo essa uma linda homenagem, em dar o nome de sua avó a uma rua do município, pois dessa forma o nome dela vai ficar eternizado. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente colocou em votação o Projeto de Lei do Legislativo nº 086 de 2023, sendo aprovado por unanimidade. **MATÉRIAS EM 1ª DISCUSSÃO:** Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 334 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Altera Anexo XI da Lei nº 2966, de 29 de fevereiro de 2012, que dispõe sobre o Plano de Cargos Efetivos, Carreira e Salários dos Servidores Públicos Municipais. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Explicou que o presente Projeto de Lei visa adequar a quantidade de vagas para o cargo de engenheiro civil, no plano de cargos efetivos do plano de carreira dos servidores públicos municipais, com intuito de atender aos projetos em desenvolvimento da administração municipal. Falou que atualmente tem a previsão de 10 vagas, e se for aprovado o projeto de lei, este se ampliará para 11 vagas. Lembrou que os vereadores estiveram reunidos com o Secretário de Planejamento em exercício, Sr. Marcelo e com o arquiteto Ricardo Calado, para discutirem entre outras questões, a respeito do mencionado projeto. Na ocasião, todos os vereadores comentaram a respeito da fiscalização que cabe aos engenheiros do município, nas obras de pavimentação, obras em escolas e em outras demandas do município, o que é muito cobrado por esta Casa. Comentou que este foi inclusive um pleito do vereador Adriano. Explanou que foi colocado para os vereadores a necessidade de chamar o último colocado no concurso público, para que possa ser aproveitada mais uma vaga. Frisou ter colocado para o prefeito e vice-prefeito, da necessidade de pensar urgentemente, em uma forma de adequação e criação de um Instituto de Planejamento, como vem cobrando há muito tempo. Destacou que o Município é grande e pujante, o qual possui uma renda per capita bem grande, que as empresas da cidade produzem, não havendo mais razão de continuar pensando pequeno, havendo necessidade de organizar os setores de Engenharia, Arquitetura, para o planejamento efetivo do município. Terminou solicitando a aprovação dos demais vereadores. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Destacou que se faz necessário e é muito importante ter um setor de Planejamento muito bem organizado dentro do município. Comentou que estiveram em reunião com servidores do Executivo, sr. Marcelo e Ricardo Calado, os quais explanaram da necessidade, apresentaram números e contaram da responsabilidade técnica que cada engenheiro tem no município,

em relação à atual gestão, onde observam que há, sim, necessidade de mais funcionários, funcionários de carreira, pois hoje tem muitos profissionais que estão deixando a cidade devido aos baixos salários, indo para cidades vizinhas, que apresentam uma condição salarial muito melhor do que a realidade do nosso município. Contou que estiveram conhecendo o IPPUC- Instituto de Pesquisa e de Planejamento Urbano de Curitiba, e sabe que não podem comparar as duas cidades, pois este instituto já existe há mais de 50 anos, o qual vem planejando a cidade de Curitiba, mas, entende que devem dar um pontapé inicial, com a criação de um setor de planejamento, pois, isso é muito importante. Frisou que é isso que precisa ser feito, para que cada prefeito que vier a assumir seu mandato, tenha projetos prontos, projetos futuros, é grande a demanda e o número de empresas contratadas que vem fazendo o planejamento do nosso município. Acredita ser muito importante aumentar o número de servidores e também cobrar do Executivo a criação de um setor no mesmo modelo do IPPUC na cidade. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Destacou ser totalmente favorável à proposição do referido projeto, e destacou que há tempos vem defendendo essa questão, ainda mais por saber que o município é carente de planejamento. Falou que a equipe chega a aproximadamente 30 profissionais, sendo engenheiros e arquitetos, e outros servidores efetivos, e não tem projetos, chegando até mesmo no caso de os vereadores conseguirem verbas com os deputados estaduais e acabarem perdendo recursos financeiros devido à falta de projetos, o que é um verdadeiro absurdo. Entende que deve haver uma equipe bem fundamentada, técnica, qualificada. Observa que ocorre outro absurdo, seja, o número de empresas que vem até a cidade, sem qualquer compromisso com o município, com o munícipe, com o dinheiro do contribuinte, para obterem o maior lucro possível, onde fazem obras de péssima qualidade e, se não houver a fiscalização, estas recebem e vão embora. Acredita que deve haver uma grande fiscalização por parte do servidor efetivo, uma fiscalização consistente, técnica, e não pode ser colocado um ACT, o qual não tem conhecimento técnico, um indicado político, o qual vai lá só para olhar a obra e não sabe o que está olhando, o que está vendo. Deve ir até lá um engenheiro, técnico, que realmente saiba o que está fazendo, que vá realmente fiscalizar para que tudo esteja como descrito no projeto, sem inventar nada, pois este não precisa mudar nada, o projeto já foi aprovado e deve fiscalizar para que este seja cumprido, dentro das dimensões e espessuras, tudo à risca, pois caso contrário o dinheiro do contribuinte vira lixo. E, por fim, que os gestores saibam cobrar essas responsabilidades, pois podem encher de cargos, inchar a máquina pública, mas se o gestor não cobrar, isso não vai adiantar nada. Falou que isso só vai servir para encher a folha, onerar ainda mais o contribuinte, sem ter o compromisso de fiscalizar, pois deve ter um prefeito, um secretário da pasta que realmente cobre da pessoa que é colocada como fiscal da obra, que está de fato fiscalize, pois só assim a coisa produz o que é esperado, inclusive valoriza o dinheiro do contribuinte. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Frisou

que é muito importante comentar a respeito do servidor ACT, pois este até pode ter conhecimento técnico, mas não tem segurança da vaga no cargo público, pois sabe que tem contrato por prazo determinado. Já o servidor concursado, tem segurança da vaga efetiva, sabe que não vai ser mandado embora à revelia, ou pela vontade e pressão de pessoas, este vai ficar tranquilo, e vai zelar pelo interesse público, indiferente de quem for o gestor do município. Comentou que, por essas razões, é defensora do servidor de carreira, pois este consegue ter a tranquilidade de saber que não vai ser mandado embora se vier a emitir um laudo coerente com a situação, sendo importante que privilegiem, nestes cargos técnicos, os servidores de carreira. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Frisou concordar com as colocações do vereador Sabino, e com os demais vereadores. Acredita que na questão do fiscal, devem tentar buscar cobrar dos superiores, uma maneira de responsabilizar as empresas que prestam os serviços, uma vez que o fiscal deve estar na obra, mas se este deixa o local, quando vira as costas, a empresa diminuiu a quantidade ou a qualidade dos materiais e outras coisas. Contou que esteve visitando uma creche CEIM do bairro Rio Vermelho, onde foi feita uma obra, sendo está entregue no final da gestão passada, e acredita que os fiscais estiveram lá revisando a obra. Mas, em uma das salas, o piso que foi colocado já se soltou, e a empresa, ao ser notificada, alegou que a senhora da limpeza usou água para fazer a limpeza do local, por isso, o piso teria se soltado. Frisou que se trata de uma sala onde ficam crianças, com movimentação intensa de pessoas, a qual precisa ter higiene constante, assim como, em nossa casa, e essa higiene é feita com água e desinfetante. Comentou que a Prefeitura entrou com uma ação contra essa empresa, já se passaram 3 anos e até agora essa empresa não fez os devidos reparos. Entende que devem buscar ver uma maneira para responsabilizar essas empresas que prestam serviços ao sistema público. Paguem da mesma forma como a gente paga, caso fosse empresas privadas, e nem que pra isso, os vereadores tenham que bater na porta dos deputados estaduais ou federais, para que essa atitude seja tomada. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 334 de 2023, será levado à 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida, a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 354 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Ressaltou que o referido Projeto de Lei objetiva a autorização da Casa Legislativa para que o Poder Executivo a contratar operação de crédito com o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE, no programa Mobilidade Urbana - Avançar cidades do FGTS para pavimentação viária. Explicou que foi feita uma carta consulta com a apresentação de 14 ruas da cidade, as quais estão localizadas no bairro Serra Alta e Centenário. Constam na proposta encaminhada as seguintes ruas: Aquino Grazeck, Emílio Krause,

Floriano Habowsky, Guido Brunnquell, Trajano Prybysz, Alfredo Roesler, Berta Pscheidt, Alvino Ziebarth, Eugênio Estanislau Kurowski, Antônio Zipperer, 25 de Agosto, Roberto Roesler e Vicente Zeithammer. Comentou que a autorização legislativa é no sentido de que possa obter o financiamento no valor de R$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais), com contrapartida de R$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil reais) para que se possa trabalhar na pavimentação dessas ruas. Falou que todos sabem a grande responsabilidade que os vereadores têm, no sentido de avaliar as despesas públicas, e de outro lado, de observar a grande demanda que temos no município em relação à pavimentação, razão pela qual, pede desde já pela aprovação dos demais vereadores. Com a palavra o vereador Adriano Reinhardt. Destacou que não pode deixar de comentar sobre o mencionado Projeto de Lei, o qual trata do empréstimo de R$8.000.000,00 (oito milhões de reais), destinados à pavimentação de ruas. Frisou que não é contra a pavimentação de ruas da cidade, mas é a favor que seja olhado primeiro nas ruas que já existem. Espera que o Executivo tenha realmente feito um estudo para analisar o interesse público dessas pavimentações, não interesses políticos e eleitoreiros. Acredita que esse projeto seja aprovado, pois quem ganha com a pavimentação somos todos nós, os munícipes, mas pede que todos os vereadores analisem cada projeto que entrar nesta Casa, principalmente os que tratarem de financiamentos ao município, sobre a questão de endividamento. Comentou que já foi anunciado pelo Executivo um superávit de R$ 84 milhões, e questiona a razão de estarem fazendo financiamento. Sugere que primeiro seja usado esse recurso que temos em caixa, deixando certa reserva, pois sempre tem aquelas obras emergenciais, as quais aparecem do dia para noite. Enfatizou que se preocupa com todo o investimento do nosso município, e pergunta se passa transporte público por todas essas vias que vão ser pavimentadas, se tem postos de saúde, tem escolas, e se de fato, há interesse público nestes investimentos. Ressaltou que como vereador estará fiscalizando, como fiscal do povo, olhando sempre para as necessidades do povo. Sabe que todos gostariam de ter asfalto em frente de suas casas, mas acredita que o Executivo deve olhar pelas questões de prioridades. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Destaco concordar com as colocações do vereador Adriano, no quesito quanto à fiscalização, e sabe que este Projeto de Lei também passou pela Comissão de Finanças, inclusive para observarem a análise de capacidade de endividamento. Recordou que os vereadores têm falado sobre o superavit, mas devem fazer a conta de que tem a obrigatoriedade de investir 25% na Educação e mais 15% em Saúde. Observa que a preocupação do vereador Adriano é louvável, mas acredita que o secretário de finanças, o sr. Rodrigo tenha feito essa avaliação cuidadosa, inclusive colocando esses números dentro do projeto que adentrou a esta Casa. Enalteceu que cada decisão que tomamos é uma opção política, e observa que quanto maiores os investimentos em pavimentação, ficam menos obras em vias para serem cuidadas em manutenção pela Secretaria de Obras, pois já escutou

que em algumas situações é como enxugar gelo. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Destacou que fez uma análise sobre as ruas citadas no referido Projeto de Lei, e observou que são vias que sempre geram grandes problemas de manutenção, por isso parabeniza as pessoas que participaram do projeto, por terem colocado essas 14 ruas, pois isso não é um gasto, mais sim um investimento em fazer este financiamento e pavimentar. Comentou que já foi secretário, sabe disso, e que só em citar os nomes das vias já sabia dos problemas que tinham, especialmente em dias de chuva. Falou que recebeu uma imagem de uma via, a qual recebeu manutenção na semana passada e já está com muitos buracos novamente. Acredita que o asfalto precisa ser feito, e se tivessem feito 10 ruas dessas, há 10 anos atrás, já teriam pago o financiamento, e já teria sobrado dinheiro para fazer outras 10 vias; se for contar o valor que já foi gasto com saibro, patrola, caminhão-pipa, rolo compressor e outras coisas. Entende que os vereadores devem aprovar este Projeto de Lei, e parabeniza o Executivo por estar com coragem de fazer todas essas obras de pavimentação. Falou que, quando tiver sendo feito coisas boas, devem falar, não basta apenas ficar fazendo oposição, devem sim elogiar. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Comentou que esteve observando a mídia local, onde um ou dois veículos de comunicação estiveram fazendo suas observações sobre o referido Projeto, escrevendo em tom de ameaça “estamos de olho nos vereadores que vão ou não aprovar”. Destacou que não é papel da mídia ameaçar vereador. Contou que fez jornal na cidade por 25 anos, e nunca ameaçou prefeito, vereador, ninguém; sempre tratando a mídia com muito respeito e educação, mas não com medo. Solicita que fique registrado que a mídia deve respeitar essa Casa de Leis, escrevendo com responsabilidade, pois não acredita que nenhum vereador aqui vá se intimidar com a escrita de um ou outro veículo, ao dizer que “está de olho”, porque o vereador tem que aprovar. Falou que o vereador tem que votar de acordo com a sua consciência e compromisso com a municipalidade, e não vai se intimidar porque um determinado veículo de comunicação deseja fazer média com o prefeito. Lembrou que os vereadores têm o compromisso com o crescimento do município, e que é a favor da pavimentação, pois sabe bem a situação, já sentiu a situação quando esteve no cargo de Secretário de Obras, e sabe que é grave o problema, devido à topografia acidentada da cidade, onde há locais que o material não para na via, tem problemas com a chuva e outros fatores complicados. Falou que aqui se legisla com responsabilidade, pensando no dinheiro do contribuinte, e lembrou que os vereadores respondem junto ao Tribunal de Contas do Estado e esse pode vir a questionar, qual foi o interesse público das mencionadas vias. Frisou que é favorável que seja pavimentado, mas precisam apurar, pois não vão ficar endossando a pavimentação de ruas, pelo fato de o p prefeito ter apresentado cartinhas em época de campanha, prometendo pavimentação aos moradores, caso fosse eleito. Destacou que as promessas foram feitas em épocas de campanha e agora ele vai querer cumprir com o dinheiro dos contribuintes, mas

ninguém quer falar sobre esse assunto. Criticaram o ex-governador Moisés com o Plano 1000, fazendo “oba-oba”, com o dinheiro do contribuinte, para fazer pavimentação aqui e ali, sem a menor necessidade. Enfatizou que aqui também, quase entraram nessa ideia, de querer duplicar a Avenida dos Imigrantes sem a menor necessidade. Afirmou que não é prioridade para São Bento do Sul a duplicação da Imigrantes, e se fosse para duplicar alguma avenida de acesso, seria bom duplicar a Avenida São Bento, mas, “estavam quase entrando nessa onda”. Ressaltou que os vereadores vão votar os projetos com responsabilidade, querem saber da questão do interesse público, mas de sua parte não vai endossar pavimentação, só porque o Prefeito fez “cartinha em época de campanha e, se atender ao interesse público, é favorável à pavimentação das vias, bem como, a pavimentação dos passeios. Já comentou em várias oportunidades que as calçadas ficam abandonadas, o pedestre não tem espaço, o carrinho de bebê, o idoso, o cadeirante não tem espaço. Novamente frisou ser favorável, mas tudo com responsabilidade. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 354 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida, a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 342 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Altera o Art. 80 da Lei nº 228/2001 e dá outras providências. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Destacou que o referido Projeto de lei foi submetido a essa Casa, pois o artigo 80 da Lei nº 228/200, necessita de alteração, no sentido de se criar um banco de horas para os funcionários públicos. Esclareceu que não se trata de remunerar horas extraordinárias, uma vez que o cargo em comissão e o cargo gratificado, em razão dos valores que já recebem e não se pode fazer essa remuneração. Explicou que o atual projeto trata exclusivamente de possibilitar um banco de horas para os servidores, os que estão em função gratificada, em cargo comissionado, para que estes possam, posteriormente, gozar de horas adicionais que foram prestadas. Do mesmo modo que não se pode admitir que o servidor comissionado receba por horário extraordinário, por se tratar de cargo de comissão, também não é lícito, enquanto vereadores, imaginar que estes servidores possam trabalhar além das horas normais, horas ilimitadas, sem nenhuma compensação. Frisou que há, inclusive, decisões do STF neste sentido, admitindo a criação de banco de horas, que já deu parecer favorável para a criação desse banco de horas, e também tem o Tribunal de Santa Catarina prevendo essa possibilidade. Solicitou que os vereadores analisem o Projeto para que possam votar de forma favorável na 2ª discussão. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Frisou que este Projeto de Lei lhe deixa um pouco preocupado, pois quando se trata de servidor comissionado o pessoal está muito em cima, é muito cobrado. Falou que quando a pessoa assume um cargo comissionado sabe que precisa estar à disposição praticamente o tempo todo e, por isso, vai ficar bem atento para saber o que fazer na 2ª discussão. Comentou que pode ter pessoas que queiram se aproveitar desse banco de

horas, queiram folgar uma semana, e para isso acabem fazendo horas desnecessárias, para poderem depois dar uma passeada e isso é muito preocupante. Solicitou que todos os vereadores analisem bem o referido projeto, e não diz que é contra, mas pede cautela para que analisem de que forma ele pode ser feito, para que não aconteçam algumas coisas desagradáveis. Com a palavra, o vereador Hélio Alves. Frisou que o vereador já comentou tudo o que gostaria de falar e se diz contra o referido projeto, pois o servidor comissionado já ganha um pouco melhor para estar à disposição. Recordou que quando trabalhou na Secretaria de Obras, se fosse para folgar os horários que trabalhou nos sábados, domingos e feriados, ia trabalhar uma semana por mês e, por isso, se diz contra esse projeto, pois sabe que todos ganham salários altos, justamente para isso. Um diretor ganha 9 mil reais, enquanto um servidor colocando tubo, ganha um pouco mais de R$1.000,00 (mil reais), e não acha justo votarem favorável. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 342 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 355 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza concessão de outorga onerosa – Imobiliária São Bento. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Explicou que o referido Projeto de Lei trata da autorização de concessão de outorga onerosa para a imobiliária São Bento, e essa previsão se dá a partir do Estatuto da Cidade, o qual determina que cabe, através de Lei Municipal, estabelecer condições para concessão de outorga onerosa, do direito de construir e de alteração no uso. Falou que se trata de um direito real de uso, e essa concessão de outorga é no direito de construir no imóvel de propriedade da imobiliária São Bento. Apresentou os dados da construção futura e informou que vai apresentar mais informações na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 355 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 356 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional especial no orçamento do município, com base em superávit financeiro, no valor de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais), na forma em que especifica abaixo. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Ressaltou que o referido Projeto de Lei, faz uma alteração no valor de R$ 3.500.000,00 (três milhões e quinhentos mil reais) na pasta da Secretaria de Obras. Informou que apresentará mais informações na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 356 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida, a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 357 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, com base em anulação parcial de dotação orçamentária, no valor de R$ 165.535,65 (cento e sessenta e cinco mil,

quinhentos e trinta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), na forma especificada. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Destacou que o Projeto de Lei pede autorização do Legislativo para que o Executivo possa abrir crédito adicional suplementar no orçamento do município, sendo este um remanejamento de valores. Explicou que estarão alterando a LOA, uma vez que será feito investimentos na Fundação Municipal de Esportes, além daquilo que foi previsto, em razão do superavit financeiro. Informou que irá se manifestar novamente sobre o referido Projeto de Lei na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 357 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Em seguida a Sra. Presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Executivo nº 359 de 2023 - Autor: Executivo Municipal - Altera o Anexo I da Lei nº 945, de 28 de maio de 2004, o qual dispõe sobre o Plano de Carreira e Remuneração para o Magistério Público do Município de São Bento do Sul. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Explicou que o referido Projeto de Lei versa sobre a concessão de aumento real de 7% sobre o vencimento base dos servidores em cargos de Atendente Educativo, Atendente de Berçário e Auxiliar de Berçário. Falou que esse é um tema que foi bastante discutido nesta Casa, por vários vereadores, onde fizeram várias solicitações e reuniões, e neste momento o Executivo encaminha para essa Casa o referido projeto para análise dos vereadores. Solicitou aos vereadores para que possam r aprovar na 2ª discussão. Com apalavra, o vereador Adriano Reinhardt. Frisou que não pode deixar de comentar a respeito do aumento para as atendentes, pois muitas vezes os vereadores brigaram para que elas pudessem ter esse aumento e, neste momento, elas foram contempladas para receber esses sete por cento. Sabe que foi entrado em acordo com o Executivo e acredita que seja pouco esse valor, pois o justo seria elas receberem até mais. Falou que é preciso entender a necessidade e a responsabilidade do Executivo, em manter esse aumento, e neste caso, quem ganha são as servidoras, com o seu grande esforço. Comentou que essa foi sua luta e sua briga nesta Casa, em cobrar do Executivo sobre a importância de colocar esse valor na folha de pagamento, não como foi feito anteriormente, aprovado pelos 10 vereadores, o abono salarial, pois essa é uma grande diferença, e lá na frente elas terão direito no futuro a essa remuneração. Espera que logo outras secretarias sejam atendidas também, a exemplo na Saúde, com as técnicas de enfermagem, auxiliares de saúde e não está julgando esse governo, mas acredita que o Executivo deve olhar com muito carinho, pois sabe que são os profissionais servidores públicos que fazem o município andar. Comentou que os legisladores, e alguns secretários ficam apenas de passagem, por apenas nos 4 anos, mas os servidores têm uma vida toda, por isso devem valorizar a todos os servidores de carreira. Com a palavra, o vereador Paulo Zwiefka. Ressaltou que todos os vereadores aqui solicitaram aumento para as atendentes, e que foi longa a briga para, enfim, conseguir esses 7%, sendo desde o início dessa gestão. Mas, percebeu na reunião que tiveram

com o Prefeito, que este tinha a intenção de encaminhar um projeto de lei com valores maiores, uma maior porcentagem, pois o mesmo demonstrou muita vontade. Mas, quem coloca os números para ele é quem cuida das finanças, e por se tratar de um grande número de servidoras, o impacto orçamentário é maior na folha de pagamento. Destacou que gostaria que tivesse vindo um projeto com aumento de 30%, assim como foi no caso dos engenheiros, assim como vai entrar um projeto para os servidores da Câmara de Vereadores, pois sabe do trabalho das atendentes e que elas merecem muito isso. Frisou que foi colocado que, no momento isso não é possível e da mesma forma parabeniza o Prefeito, pois o mesmo honrou com aquilo que prometeu. Falou que os vereadores não podem apenas criticar, e observa que tem vereadores que em todas as sessões só fazem críticas, mas sabe que tem horas que devem olhar para aquilo que é feito de bom. Quando se fala em politicagem, é quando não se observa nada de bom, que só tem coisa ruim, e afirmou que devem ter o bom senso de observar as coisas boas, pois tem governos que fazem coisas boas e tem vereadores que não enxergam, ou, se enxergam, não querem ver. Completou dizendo que tem visto algumas coisas que respeita, mas não concorda. Com a palavra, a vereadora Carla O. Hofmann. Frisou que os vereadores Adriano e Paulo têm toda razão, em fazerem cobranças, mas destacou que entre aquilo que seria o ideal e o possível, acaba tendo um grande distanciamento, especialmente por conta dos números, os quais foram trazidos em reunião pelo Secretário de Finanças, onde é necessário ter responsabilidade em razão do aumento da folha de pagamento. Comentou, em relação aumento salarial dos engenheiros, o qual foi de 30%, o número de servidores não chagava a 30 funcionários. Já em relação às atendentes, o número de servidoras chega em torno de 400 servidoras. Não tem dúvidas que o melhor seria conceder aumento real a todos os servidores municipais, pois todos são muito merecedores. Contou que o governo atual encontrou um verdadeiro abandono em relação à falta de comprometimento com os servidores, não na última gestão, mas de várias outras que passaram, e isso acaba impedindo de se realizar, no momento, todas essas adequações. Comentou que na 2ª discussão vai apresentar os números e o comprometimento que os vereadores tiveram com essa pauta, em relação à renumeração adequada para os servidores. Solicitou um aparte o vereador Adriano Reinhardt e lhe foi concedido. Comentou que é um vereador que sempre vai cobrar quando tiver que cobrar, é um vereador de oposição, mas de oposição de partido, mas sempre vai pensar em benefício do município e vai à busca de coisas boas. Falou que estranhou a fala do vereador Paulo, quando o mesmo comentou que esteve presente na reunião sobre o aumento das atendentes, sendo este de partido de oposição. Estranhou o fato, pois não recebeu convite nenhum para participar desta reunião, e não sabe se os demais vereadores de oposição receberam este convite também, e se diz supresso sobre essa questão, de as atendentes concordarem com o aumento de apenas 7%. Solicitou um aparte o vereador Paulo Zwiefka e lhe foi concedido.

Esclareceu que esteve na reunião porque foi convidado, e diz que não sabe a razão de o vereador Adriano não ter sido convidado, pois não foi ele quem fez o convite. Quanto a ser de partido de oposição, nunca disse que era de partido de oposição, mas faz oposição, e faz oposição quando achar que deve fazer, como fez agora, em um projeto que achou que tinha que fazer, e acredita que não deve ter partido de oposição. Falou que deve ter posição e oposição na política, mas não partido de oposição, mas infelizmente isso tem, e não concorda com essa visão dentro da política. Com a palavra, a vereadora Carla, solicitou, em nome do Executivo, que o referido projeto seja colocado em 2ª discussão o mais breve possível. Com a palavra, o vereador Jairson Sabino. Ressaltou que o Projeto de Lei é por demais esperado dentro dessa Casa, e acredita que devem parabenizar as servidoras, por sua luta, pois não desistiram, apesar de toda a enrolação, descaso e demora, onde tiveram o apoio do sindicato de sua classe, para conseguir chegar ao valor de 7%. Falou que fica o governo devendo, que está concedendo 7%, o que já é bom, precisa ser pego, mas ainda fica devendo, do valor de 30% que as atendentes têm direito, pois elas exercem um trabalho de grande qualidade, de grande valia para toda a comunidade. E indaga: como os pais, trabalhadores da indústria e comercio, fariam se não contassem com o trabalho das atendentes, do berçário até a pré-escola? Destacou que, quando veio o projeto de aumento de 30% para os engenheiros, rapidamente este foi aprovado pelos vereadores, sendo que nem todos mereciam, pois alguns não fazem jus a esse aumento, devido à baixa produtividade. Comentou que outros, sim, mereciam como é o caso da engenheira Schéliga, a qual esteve trabalhando até no final de semana, na fiscalização da pavimentação da Estrada das Neves, e em nome dela, cita os servidores que fazem jus, que têm comprometimento com o trabalho e com o município e com sua profissão. Frisou que entende os números, mas deixa claro que o governo precisa saber que ficou devendo, e quem sabe no ano que vem pode estar propondo outro reajuste às atendentes, pelo belo trabalho que prestam para toda a municipalidade. Com a palavra, o vereador Darlan A. Guliani. Parabenizou as atendentes e afirmou que é sabido que elas merecem muito mais. Falou que precisa parabenizar também o sindicato, na pessoa do presidente Mafra, e a postura da advogada Luiza Mallon, pois a mesma teve uma conduta muito coerente e profissional nas negociações, quando estiveram em reuniões para tratar do assunto. Destacou que havia um pedido de 30%, e chegou até comentar em aumento de 35%. Parabenizou o Executivo pela concessão de 7%, pois sabe que é complicado de se resolver tudo, e se cada governo anterior tivesse concedido 7%, elas chegariam aos 35% de aumento que estavam buscando. Acredita que a situação tende a caminhar quando todo mundo entra no quadro da compreensão, colaboração e entendimento do que é possível e do que é almejado. Parabenizou a persistência das atendentes, do sindicato e também parabenizou o Executivo, na pessoa do prefeito. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Executivo de nº 359 de 2023, será levado a 2ª discussão

em uma próxima sessão. Em seguida a sra. presidente colocou em 1ª discussão o Projeto de Lei do Legislativo nº 088 de 2023 - Autor: Adriano Reinhardt - Denomina Afonso Christoff, Servidão de Passagem do Município. Com a palavra, o vereador Adriano Reinhardt. Informou que vai se manifestar sobre o referido Projeto de Lei na 2ª discussão. Não havendo mais nenhuma manifestação, a sra. presidente informou que o Projeto de Lei do Legislativo de nº 088 de 2023, será levado a 2ª discussão em uma próxima sessão. Não havendo mais nada a ser tratado, a sra. presidente agradeceu a presença de todos e convocou os vereadores para a próxima sessão ordinária, que se realizará no dia 10 de abril e encerrou; mandando lavrar a presente Ata. Sala das Sessões, 03 de abril de 2023.

ZULEICA MARIA SOUSA VOLTOLINI
Presidente

HÉLIO ALVES
Vice-Presidente

ADRIANO REINHARDT
Primeiro - Secretário

JAIRSON SABINO
Segundo - Secretário

CARLA ODETE HOFMANN

CÉLIO KOSOSKI

DARLAN ANDRÉ GULIANI

KAREN LILI FECHNER

LUIZ LINDECIR PESENTI

PAULO ZWIEFKA

EAM/eam